

Educação em Saúde



Enfoques sobre educação em saúde

- ▶ **Educação:** adequar o indivíduo à sociedade em que vive
- ▶ **Saúde:** entendida como a possibilidade de objetivação em cada indivíduo do grau de humanidade que esta produziu



Enfoques sobre educação em saúde

- ▶ Educação em saúde: educação sanitária
- ▶ Domínio do padrão médico.
- ▶ Atualmente deslocado para a prevenção.
- ▶ Educação em saúde define-se como um ramo ou método da medicina preventiva.



Enfoques sobre educação em saúde

- ▶ Parte do diagnóstico e termina em programas e campanhas fragmentadas.
- ▶ Característica positivista: fragmentar e achar que o todo é simplesmente a soma das partes (Modelo Cartesiano).



Enfoques sobre educação em saúde

- ▶ Autores positivistas partem do pressuposto que as ciências sociais devem ser estudadas assim como as ciências naturais.
- ▶ Estudar a sociedade como se estuda a natureza.



Enfoques sobre educação em saúde

- ▶ Formulação de “regras” e “fórmulas”.
- ▶ De forma neutra, a-histórica e não-social.
- ▶ Método de investigação sem a intenção de buscar a verdade!
- ▶ Fenomenologia = fazer descrições (não tenta explicar as causas).



Enfoques sobre educação em saúde

- ▶ **Crise do “modelo” médico:**
 - Baseado na cura da doença;
 - Modelo insuficiente para resolver problemas de saúde da população.
- ▶ **Desenvolvimento da ciência:**
 - Avanços determinam mudanças teóricas.



Abordagens sobre educação em saúde

- ▶ Educativo: compreensão da situação
- ▶ Preventivo: comportamento saudável
- ▶ Radical: consciência social da saúde
- ▶ Desenvolvimento pessoal: personalidade desenvolvida



Abordagens sobre educação em saúde

- ▶ As quatro abordagens têm em comum, críticas ao “modelo” médico.
- ▶ Evidências epidemiológicas de que os **fatores responsáveis** pelas melhorias de saúde são sociais, comportamentais e ambientais.



Abordagens sobre educação em saúde

- ▶ Tais questionamentos colocam-se em fins da década de 1960, no contexto da crise do sistema capitalista.
- ▶ Estado de bem-estar social e neoliberalismo.



Abordagens sobre educação em saúde

- ▶ Crítica ao cientificismo – concepção positiva de uma ciência universal–empírica, atemporal e isenta de valores.
- ▶ Incapacidade da medicina em dar conta dos novos problemas de saúde partindo da doença – “modelo” médico.



Abordagens sobre educação em saúde

- ▶ Ecletismo teórico, chamado de “radical” (1990) – não parte de uma só abordagem.
- ▶ Utilização das propostas do movimento “radical” pelo Estado para “racionalizar” custos – a partir da mudança do enfoque curativo para o preventivo.



Abordagens sobre educação em saúde

- ▶ Apropriação da crítica liberal dos anos 1950.
- ▶ Medicina comunitária (racionalização de custos) – médico da atenção básica



Abordagens sobre educação em saúde

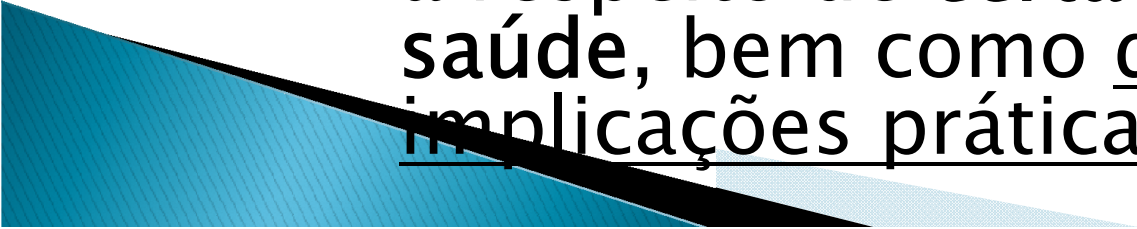
- ▶ Dentro do “radical”, duas correntes: **Marxista e Fenomenológica.**
- ▶ **Marxista:** recusa de fenômenos estruturalmente determinados.
- ▶ **Fenomenológica:** fazer descrições (não tenta explicar as causas).



ABORDAGENS SOBRE educação em saúde

Características educativas	ABORDAGENS			
	Educativa	Preventiva	Radical	Des. Pessoal
Objetivo	Compreensão da situação	Comportamento saudável	Consciência social da saúde	Personalidade desenvolvida
Sujeito de ação	Educador	Educador	Educador em aliança com cidadãos	Educador
Âmbito da ação	Indivíduos nos serviços/sociedade	Indivíduos nos serviços	Grupos sociais/sociedade	Indivíduos no serviço/sociedade
Princípio orientador	Eleição informada sobre riscos	Persuasão sobre riscos	Persuasão política	Potenciação do valor do indivíduo
Estratégia	Compartilhar e explorar crenças e valores	Prevenir doenças pelo desenvolvimento de comportamentos saudáveis	Desenvolver luta política pela saúde	Desenvolver destrezas para a vida
Pressuposto de eficácia	Acesso igualitário às informações	Mudança de comportamento individual	Participação dos cidadãos na luta política pela saúde	Crença na capacidade de controlar a vida

Enfoque: educativo

- ▶ Enfatizar o lugar do indivíduo, sua privacidade e dignidade, propondo uma ação com base no princípio da eleição informada sobre os riscos à saúde.
 - ▶ O educador, sujeito da ação, deve compartilhar e explorar as crenças e os valores dos usuários dos serviços a respeito de certa informação sobre saúde, bem como discutir suas implicações práticas.
- 

Enfoque: educativo

- ▶ A eficácia do enfoque *educativo* pressupõe simplesmente a demonstração de que o usuário tenha uma compreensão genuína da situação.



Enfoque: desenvolvimento pessoal

- ▶ Adota, em linhas gerais, as mesmas proposições do *educativo*, aprofundando-as no sentido de aumentar as potencialidades do indivíduo.
- ▶ É fundamental, assim, facilitar a eleição informada, desenvolvendo destrezas para a vida, a exemplo da comunicação, da gestão do tempo, de ser positivo consigo mesmo e de saber trabalhar em grupos.



Enfoque: desenvolvimento pessoal

- ▶ Tais destrezas incrementam a capacidade individual para controlar a vida e a recusar a crença de que a vida e a saúde estão controladas desde o “exterior” (não há destino, nem homens poderosos).



Comparando: Educativo e Desenvolvimento Pessoal

- ▶ Os dois enfoques pressupõem indivíduos livres e em condições de realizar a “eleição informada” de comportamentos ou ações.
- ▶ Mas sabemos que a maioria absoluta da população não se encontra em condições de fazer tal eleição.



Enfoque: preventivo

- ▶ Enfoque dominante nos serviços de saúde.
- ▶ Os pressupostos básicos desse enfoque são o de que o comportamento dos indivíduos está implicado na etiologia das doenças modernas, comportamento visto como fator de risco e também o de que os gastos com assistência médica têm alta relação em termos de custo/benefício.



Enfoque: preventivo

- ▶ Cabe, nessa perspectiva, estimular ou persuadir as pessoas a modificar esses padrões, substituindo-os por estilos de vida mais saudáveis.
- ▶ Elabora-se uma série de programas cujo conteúdo é extraído da clínica médica e/ou epidemiologia.



Enfoque: preventivo

- ▶ A educação sanitária preventiva lida com “fatores de risco” comportamentais, ou seja, com a etiologia das doenças modernas.
- ▶ A eficácia da educação expressa-se em comportamentos específicos como: deixar de fumar, aceitar vacinação etc.



Comparando: Educativo, Desenvolvimento Pessoal e Preventivo

- ▶ Os três enfoques analisados até aqui baseiam-se na assunção da responsabilidade individual sobre a ação e no aperfeiçoamento do homem através da educação.
 - ▶ Enfoques desse tipo têm características individualizantes, parciais e corretivas frente a problemas que requerem predominantemente soluções sociais, holísticas e preventivas.
- 

Comparando: Educativo, Desenvolvimento Pessoal e Preventivo

- ▶ Fetichismo da individualidade: passagem de toda a responsabilidade do coletivo para o indivíduo.



Enfoque: radical

- ▶ Parte exatamente da consideração de que as condições e a estrutura social em última instância determinam os problemas de saúde.
- ▶ Perspectiva educativa orientada para a transformação das condições geradoras de doenças.



Enfoque: radical

- ▶ A educação em saúde é vista como uma atividade cujo intuito é o de facilitar a luta política pela saúde.
- ▶ O âmbito da ação, sendo o da luta política, envolve o Estado.



Enfoque: radical

- ▶ A intervenção do Estado, através de medidas legislativas, normativas e outras, pode **modificar as condições patogênicas** (devido à noção de causalidade e determinação em saúde).



Enfoque: radical

- ▶ Somente dessa forma é possível apoiar escolhas que conduzam à saúde ou superar enfoques que culpabilizam a vítima.
- ▶ O enfoque *radical* assemelha-se ao *preventivo* quanto à relevância da persuasão como princípio orientador da ação educativa.



Enfoque: radical

- ▶ E este enfoque supera os outros por incorporação.



Educativo, Desenvolvimento Pessoal, Preventivo e Radical

- ▶ Alguns dos esforços centrados no ensino de atitudes para proporcionar saúde são motivados pelo desejo de libertar as pessoas da dependência dos médicos e de capacitá-las a fazer coisas que provavelmente farão melhor do que (ou tão bem como) por meio dos profissionais de saúde.



ABORDAGENS SOBRE educação em saúde

Características educativas	ABORDAGENS			
	Educativa	Preventiva	Radical	Des. Pessoal
Objetivo	Compreensão da situação	Comportamento saudável	Consciência social da saúde	Personalidade desenvolvida
Sujeito de ação	Educador	Educador	Educador em aliança com cidadãos	Educador
Âmbito da ação	Indivíduos nos serviços/sociedade	Indivíduos nos serviços	Grupos sociais/sociedade	Indivíduos no serviço/sociedade
Princípio orientador	Eleição informada sobre riscos	Persuasão sobre riscos	Persuasão política	Potenciação do valor do indivíduo
Estratégia	Compartilhar e explorar crenças e valores	Prevenir doenças pelo desenvolvimento de comportamentos saudáveis	Desenvolver luta política pela saúde	Desenvolver destrezas para a vida
Pressuposto de eficácia	Acesso igualitário às informações	Mudança de comportamento individual	Participação dos cidadãos na luta política pela saúde	Crença na capacidade de controlar a vida

A dialética indivíduo/sociedade

- ▶ É preciso acentuar nos indivíduos sua condição de sujeito.
- ▶ Os educadores dirigem-se a indivíduos que para enfrentar seus problemas devem agir como sujeitos de suas próprias vidas e, para tanto, adquirir consciência da ampla tessitura social na qual estão inseridos.



A dialética indivíduo/sociedade

- ▶ A saúde está normalmente associada a um estado de “bem-estar”.
- ▶ A doença, fenômeno intimamente ligado à vida privada dos indivíduos, raramente é um caso isolado.



A dialética indivíduo/sociedade

- ▶ Processos semelhantes verificam-se em outras pessoas e são expressão de dificuldades sociais em suas vidas.
- ▶ As relações entre o individual e social não são facilmente percebidas e compreendidas pelos indivíduos.



A dialética indivíduo/sociedade

- ▶ A própria percepção da doença é influenciada pela posição social e pela cultura do grupo social de referência dos indivíduos.
- ▶ Os sinais nem sempre são reconhecidos nos indivíduos doentes e tampouco seu caráter coletivo é assumido.



A dialética indivíduo/sociedade

- ▶ É preciso considerar a dialética do individual e do social no campo da saúde pública/coletiva.
- ▶ A dimensão do sofrimento individual e do direito da pessoa à saúde não pode ser secundarizada (ou mesmo esquecida) pela ênfase dada ao caráter social da doença e da necessidade das políticas públicas na área da saúde.



A dialética indivíduo/sociedade

- ▶ Relação mais dinâmica entre o individual e o coletivo e não partir de preconceitos que tentam anular a relação entre essas duas dimensões.
- ▶ A constituição do “objeto” de estudo depende da relação entre indivíduos, grupos e classes sociais com os serviços de saúde, o sistema produtivo e de consumo, o saber médico-sanitário etc.



A dialética indivíduo/sociedade

- ▶ Educação em saúde (saber e prática) devem facilitar as capacidades dos indivíduos e dos grupos sociais para terem o máximo poder sobre suas vidas – o que implica, necessariamente, intervir sobre as relações sociais nas quais constroem suas vidas.

